

Estado e a Prefeitura de Capitólio assinam convênio para viabilizar obras de revitalização nos cânions

Qua 16 novembro

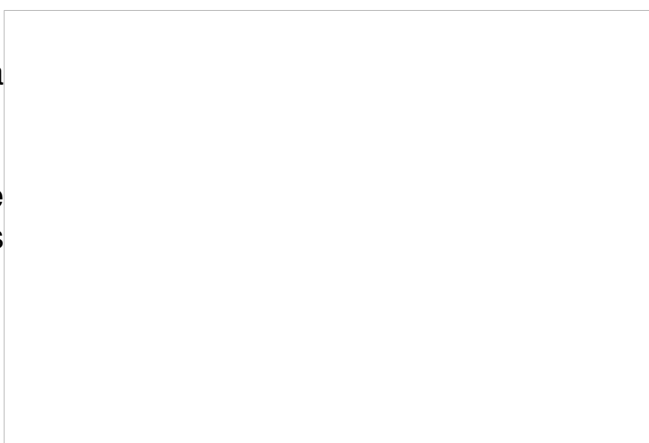
Um convênio entre o [Governo de Minas](#) e a prefeitura de Capitólio foi firmado, nesta quarta-feira (16/11), para viabilizar obras de revitalização nos cânions. O acordo tem a intenção de oferecer ainda mais segurança para o turismo local, a partir do trabalho de prevenção, garantindo que os visitantes possam fazer passeios com tranquilidade no lago de Furnas.

O orçamento total previsto é de R\$ 2.919.929,24 - com R\$ 2 milhões investidos pelo Estado e, o restante, como contrapartida do município.

"Essa revitalização é um esforço para tornar o destino mais seguro. É importante também dizer que há cerca de dez meses os cânions estão sendo monitorados cotidianamente, com relatórios sendo produzidos toda sexta-feira. E nosso trabalho tem sido todo voltado para consolidar esse processo de estabilização dos cânions", ressaltou o secretário Leônidas Oliveira.

O prefeito Cristiano Geraldo da Silva agradeceu a parceria com o Governo de Minas e a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult), recordando como o apoio do Estado, além dos empresários de Capitólio, foi essencial para que pudessem retomar o turismo na cidade cerca de 80 dias após o acidente, em janeiro deste ano.

"Agora, esse convênio vai servir para que possamos realizar mais alguns complementos. Já vínhamos trabalhando com responsabilidade, e essa ação vai permitir que possamos aumentar ainda mais os feitos na região dos cânions, trazendo mais segurança para os turistas e para as pessoas que dependem dessa movimentação turística para sua subsistência", afirmou.



Léo Bicalho / Secult

O convênio foi assinado em encontro no MM Gerdau – Museu das Minas e do Metal, em Belo Horizonte, com presença de outros representantes da pasta, parlamentares e da Associação dos Municípios do Lago de Furnas.

Elaboração

O convênio foi desenvolvido a partir de análises produzidas por uma equipe composta por técnicos

da prefeitura de Capitólio e por geólogos da Universidade Estadual Paulista (Unesp) e da Universidade Federal de Goiás (UFG), que deram origem ao Plano de Trabalho.

O objetivo das obras consiste na estabilização de taludes rochosos nas áreas 3 e 4, localizadas próxima à cachoeira do cânion apontadas no Plano de Trabalho como de maior risco para visitaçãõ.

A técnica a ser empregada na obra, que tem prazo inicial previsto de dois anos, já é utilizada em larga escala no território brasileiro. Um exemplo é a estabilização do talude da mina de águas claras em Nova Lima. A operação consiste, resumidamente, em combater o movimento das colunas rochosas locais, por meio do método de rocha grampeada com o faceamento em tela metálica.

Concluído esse trabalho, a visitaçãõ poderá ser ampliada no local que é o mais procurado pelos turistas. Ali as lanchas costumam passar numa velocidade mais lenta, proporcionando um momento contemplativo, o que poderá se estabelecer de forma mais completa também a partir dessa obra de revitalizaçãõ.

O resultado disso será não só a garantia de mais segurança, mas uma melhor experiência turística, o que pode favorecer o aumento do fluxo de turistas para o município e região que tem o turismo como principal atividade econômica.